

Vigília Nacional pela Criança - 2016

“A alegria de produzir frutos”



“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”

João 15.8



Igreja Metodista – Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

EXPEDIENTE

Vigília Nacional pela Criança – Edição 2016

PUBLICAÇÃO

Associação da Igreja Metodista

PRODUÇÃO

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC) da Igreja Metodista

SECRETARIA PARA VIDA E MISSÃO

Joana D'Arc Meireles

BISPA ASSESSORA DA CONEC e DNTC

Marisa de Freitas Ferreira

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ – CONEC

Eber Borges da Costa

COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS – DNTC

Rogéria de Souza Valente Frigo

COORDENAÇÕES REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Lucia de Almeida Assis (1ª RE)

Andréia de Mello Vasconcellos e Otto Luiz da Rosa de Vasconcellos (2ª)

Elaine Rosendal Siqueira da Silva (3ª RE)

Annesley de Paula Pontes (4ª)

Luciane Moura dos Santos Fonseca (5ª RE)

Lêda Wesley de Souza Cascione (6ª RE)

Luciana Maurício (7ª RE)

Elisângela Faria de Souza Veiga (8ª RE)

Raquel Pereira Magalhães (REMNE)

COMPOSIÇÃO DO TEXTO FINAL E ORGANIZAÇÃO GERAL

Rogéria de Souza Valente Frigo

COLABORAÇÃO

Irlene Moreira da 4ª Região, Pra Welen Cristina O. A. Pascoal da 4ª Região e Rosângela Fernandes Aguiar Assumpção da 7ª Região.

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Maria Mendes da Costa

ILUSTRAÇÕES

Ednei Marx

Aventureiros em Missão - DNTC (Marca Registrada)

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez, reunimos-nos em Vigília Nacional pela Criança, dia de reflexão, partilha e oração. Neste encontro de oração, somos desafiados a ter o mesmo olhar de Jesus para as crianças: descobri-las no meio da multidão, acolhê-las e abençoá-las com nosso amor e serviço.

Neste ano, o tema que nos motiva e orienta nossa ação é “A alegria de produzir frutos”. Queremos refletir sobre a participação das crianças na missão da igreja como objetos dela e como suas agentes.

Acreditamos que a Igreja tem um papel importante, junto às crianças. É no testemunho da Igreja que a criança se apropria do conhecimento de Deus, constrói a sua caminhada de fé e de serviço, no Reino de Deus.

Somos desafiados a acolher as crianças e possibilitar-lhes um ambiente em que todas as suas necessidades básicas sejam garantidas e onde aprendam, pelo que observam e ouvem de nós, a amar e servir a Deus.

Nosso desejo e oração é que a Vigília Nacional pela criança, seja um caminho para ampliarmos nosso compromisso com a Infância Brasileira. Que possamos através deste programa, descobrir as crianças que nos cercam, perceber suas necessidades e juntar esforços para alcançá-las e atendê-las.

Tenham uma Vigília muito abençoada!

Com carinho,

Rogéria de Souza Valente Frigo
Coordenadora Depto. Nacional de Trabalho com Crianças

PREPARAÇÃO PARA VIGÍLIA

1. O Ministério Local de Trabalho com Crianças, organiza a Vigília Nacional pela criança em parceria com diversos ministérios da Igreja, como os de Oração, Liturgia, Ornamentação, Louvor/Música, Administração e outros. Dividir as tarefas faz com que todos(as) sintam-se comprometidos(as), com o evento, disponibilizando seus dons, de acordo com as necessidades, desde a elaboração, organização e divulgação até a realização;
2. A participação do/a Pastor/a é imprescindível. Ele(a) precisa ser chamado a estar junto, desde os primeiros momentos da elaboração. Sua contribuição no sonho, na organização e no dia do evento, em contato com as crianças, é necessária e instrutiva para toda a igreja.
3. O local da realização do evento deve ser de fácil acesso, arejado e carinhosamente preparado para esta celebração;
4. As crianças poderão confeccionar um cartão, onde constarão os motivos de orações da vigília e que continuarão presentes nas orações das pessoas que receberão este cartão. Os motivos podem também estar sendo apresentados, através de cartazes, espalhados pelas paredes, que podem conter palavras e/ou imagens que os expressem.
5. A realização da Vigília Nacional pela Criança pretende não somente abordar e conscientizar sobre os problemas que afetam as crianças, a acolhida dela na comunidade de fé, mas também sensibilizar sobre a responsabilidade de cada um, para com as nossas crianças. Na Vigília Nacional pela Criança, nós buscamos respostas de fé, para a superação das situações que ainda não são ideais.
6. Encerre a celebração num clima de comemoração. Proponha um momento de compartilhamento, que pode ser através de um lanche ou atividade recreativa que envolva todas as faixas etárias ali presentes.
7. Invista na divulgação. Convide toda a igreja.

CELEBRAÇÃO DA VIGÍLIA NACIONAL PELA CRIANÇA 2016

Tema: “A alegria de produzir frutos de amor”

Objetivos: Possibilitar, às crianças e demais participantes, experiências que os levem a perceber que os frutos produzidos no serviço ministerial é resultado do amor de Deus em nós e que crianças participam da missão do Reino de Deus, tanto como objeto dela quanto como agentes.

Ambientação: Dispostos na mesa do altar: a Bíblia, um galho de árvore de uma fruta da estação, que esteja cheio de frutos, arrumado num arranjo como de flor, dentro de uma jarra, objetos que representem a missão, um banner ou cartaz com a logomarca do Tema anual de Trabalho com crianças 2016 (que está na capa desse programa e disponibilizada na EBF desse ano) e o tema do culto.

Material: Entregar a cada participante do culto, logo na chegada, um cartão com todos os motivos de oração (preparados antecipadamente), e outro cartão em branco para que acrescentem outros motivos de oração (para que num momento específico sejam formados grupos de oração, especificamente, por aqueles pedidos que aparecem no cartão).

Que todas as crianças:

- . tenham alimento;
- . sejam acolhidas, independente de sua condição social;
- . sejam atendidas, quando necessitarem de trato diferenciado;
- . estudem em boas escolas e com bons professores;
- . sejam protegidas do abuso sexual;
- . sejam protegidas de agressões físicas ou psicológicas;
- . tenham acesso a médicos e remédios;
- . frequentem lugares saudáveis e protegidos para se divertirem;
- . não sofram discriminação, assédio ou *bullying*;

Que as pessoas que cuidam das crianças:

- . amem as crianças;
- . sejam pacientes, tolerantes;
- . tenham sabedoria ao educar;
- . destinem-lhes atenção devida, a fim de evitar qualquer tipo de abuso ou discriminação;
- . garantam a sua segurança em qualquer lugar que frequentem;
- . proporcionem companheirismo em tempo integral;
- . sejam testemunhas em valores morais, afetivos e espirituais;
- . sejam provedores de todas as suas necessidades básicas;
- . garantam o seu crescimento físico, intelectual e espiritual;

**Complementar a lista com outros motivos de acordo com a realidade local.*

CELEBRAÇÃO

Prelúdio

Cântico: MEU LOUVOR

Eu vou chegar bem de mansinho,
Para entrar na casa do Senhor.
Eu vou dobrar o meu joelho
E agradecer a Deus
Por seu grande amor.

Vou levantar as minhas mãos,
Para louvar ao Criador.
Eu sou criança, mas já entendo,
Que Jesus Cristo é o meu Salvador.

Vou bater palmas
Louvando a Cristo.
Vou dar a Ele esta canção.
Pois Jesus Cristo é o meu amigo
E Ele vive sempre em meu coração.

**Tocar a música sugerida ou outra adequada ao tema proposto; esse momento pode ser feito com um grupo de crianças, cantando ou coreografando.*

Acolhida

Estamos aqui para celebrar a Vigília Nacional pela Criança, que neste ano tem como tema “A alegria de produzir frutos de amor”! Sejam bem-vindas todas as pessoas: pequenas e grandes, crianças, jovens, adolescentes e adultos. A Casa de Deus acolhe todos que desejam celebrar e viver em comunhão, uns com os outros. Na unidade do amor de Cristo, oferecemos a Deus, a nossa adoração.

Cântico: ESTOU ALEGRE

- Estou alegre.
- Por que estás alegre?
- Estou alegre.
- Conta-me por que:
- Estou alegre.
- Por que estás alegre? Pois isso eu quero já saber.
- Vou contar-lhe.
- Pode contar-me a razão de estar alegre assim.
- Aleluia! Jesus Cristo um dia me salvou e também me transformou, por isso eu alegre estou.

Adoração

Oração: de adoração. Pedir, a cada pessoa que desejar adorar a Deus, para falar numa palavra o motivo que a leva a adorá-lo, nesse dia. Comece a oração e permita que as pessoas a complementem, fazendo, dessa forma, uma oração compartilhada e comunitária.

Cântico: CADA DIA

Cada dia me dirige,
Cada dia me protege,
Cada dia sinto o Seu amor por mim. Aleluia!
Cada dia é coisa nova,
Cada dia vejo a prova,
Do amor, do grande amor,
Do meu Senhor e Rei.

Confissão

Leitura Bíblica: 1 João 3.23,24 “Ora, o seu mandamento é este, que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou. Quem guarda os seus mandamentos, em Deus permanece e Deus nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos tem dado.”

História: A força da alegria (Rogéria de Souza Valente Frigo. Publicada na Revista Voz Missionária 1º Bim/2016)
**Contar a história com suas próprias palavras ou prepará-la em forma de dramatização*

Em uma escola, os alunos foram convidados a uma conversa sobre a felicidade e onde poderia ser encontrada. Naquele dia, a professora tinha uma lição diferente pra ensinar.

- É quando você ganha um brinquedo. – Juca indicou de pronto.

- Acho que não qualquer brinquedo! Mas sim, quando a gente ganha aquele que queria. – Marta retruca – Estou cansada de ganhar presilhas e diários.

- Fico feliz, quando estou com meus amigos! – foi a vez de Pedro falar.

- Amigos e família! – Rute completou.

- Muito bem, crianças. – a professora disse – Realmente, ter a oportunidade de estar com família e amigos, receber presentes, como manifestação de carinho, enche-nos de amor e satisfação. Porém, gostaria que pensassem mais um pouco sobre o assunto.

- Brincar de bola é a melhor coisa do mundo! – Ronaldo interrompeu.

- Não é não, brincar de boneca é bem mais legal! – retrucou Marina.

- Parece que as opiniões estão sendo expressas e isso é muito bom! – a professora comentou. - Opiniões diferentes enriquecem a conversa e não é necessário conflito. – a professora esclareceu.

– Precisamos aprofundar a nossa idéia de felicidade, pois se ela está associada a um presente ou situação, ela é passageira. Muitas pessoas passam a vida, correndo atrás da felicidade, nunca estando satisfeitas com nada e nunca se sentindo felizes. Ganham as coisas que desejam, alegram-se por um tempo e logo estão infelizes, novamente. Imagino que ninguém queira se tornar como essas pessoas.

- Não mesmo! – Rute falou.

-. Pois, eu conheço o segredo da alegria!

- É mesmo? Conta! – Ronaldo solicitou.

- Conta! – gritaram todos em conjunto.

- O segredo é o Espírito Santo habitar em nós. Jesus, quando foi para junto do Pai, deixou-nos o Consolador que deveria estar conosco todos os dias. Ele orienta a missão, capacita-nos com dons para o serviço, transforma-nos moldando o nosso caráter, dia a dia, e produz em nós amor, alegria, paz, perseverança, boas intenções, bondade, fé, mansidão, domínio próprio.

- Eu pensei que o segredo fosse agradar a Deus e Ele, me daria, em troca, a alegria!

- Na verdade, se temos o Espírito Santo, habitando em nossas vidas, é porque somos amigos de Deus e fazemos a Sua vontade. E, na medida em que o Espírito Santo vai nos moldando e transformando, vamos ficando cada vez mais parecidos com Cristo, em Seu caráter. Mas a alegria que Ele nos dá não depende do que acontece.

- Essa alegria do Senhor é como a água de Jesus? Ela nunca acaba?

- Correto! Ela está em nós, apesar das circunstâncias – disse a professora.

- Eu quero ter a alegria do Espírito de Deus! – Juca manifestou-se.

- Sei um versículo que diz que a alegria do Senhor é a nossa força. – Marta comentou.

- É isso mesmo! Quando a alegria do Senhor nosso Deus está em nosso coração, a nossa força se renova e se fortalece; somos capazes de ir muito mais longe! – a professora concluiu.

- A alegria do Senhor é a nossa força! – todos repetiram em coro.

Comentando

Se temos um compromisso pessoal com Deus, e cremos em Jesus Cristo e em seu sacrifício na cruz por nós, o Seu Espírito Santo habita em nossos corações, fazendo com que tenhamos o caráter de Cristo, fazendo brotar em nós o seu amor e a sua alegria. Então, nós produzimos frutos na missão de Deus, movidos pelo amor que vem dEle.

Chamado à confissão

Convidar a igreja a confessar a Deus, em orações individuais e silenciosas, se tem falhado na sua relação pessoal com Ele, tem abandonado a leitura da Bíblia, a oração, o jejum, a presença na igreja para cultuar e servir na missão com seu dom e por isso, ainda não pode dizer que tem o caráter de Cristo e o fruto do Espírito de Deus.

Termine esse momento de oração com uma oração audível e coletiva de confirmação de perdão, afirmando que Deus, pela sua Graça, ouve nossas orações e está sempre pronto a nos perdoar.

Dinâmica

Tenha preparada, antecipadamente, uma bola de borracha (bexiga), dessas de aniversário (de uma cor que não permita transparência) e, dentro dela, coloque 3 colheres de bicarbonato de sódio. Pegue uma garrafa, de plástico ou vidro, que não seja transparente e, dentro dela, coloque 200ml de vinagre. Prenda a boca da bola no gargalo da garrafa, porém não deixe que o bicarbonato caia dentro da garrafa, deixando a bola dobrada para o lado.

No momento da dinâmica, diga que quando estamos ligados a Deus, que é a fonte de todo o amor, aquele amor que é o nosso próprio Deus, é dado a nós para que nos enchamos dele e, assim, possamos realizar a missão do Reino de Deus.

Nesse momento, levante a bola de borracha que está presa no gargalo da garrafa, permitindo que o bicarbonato entre em contato com o vinagre.

Louvor

** Alterar os cânticos para outros mais conhecidos pela comunidade de fé e acrescentar outros, se necessário.*

Oração: Acolhida de outros pedidos de oração, além dos que estão na lista que foi distribuída, ou estão expostos nos cartazes. A acolhida pode ser feita através de falas espontâneas ou colocadas em papeletas que serão levadas ao altar, nesse momento.

Esse momento de oração pode ser feito, formando-se duplas ou grupos de oração e encerrado com uma oração comunitária.

Testemunho

Convide uma ou duas crianças para testemunharem sobre o amor de Deus em suas vidas.

Cântico: A ALEGRIA ESTÁ NO CORAÇÃO

A alegria está no coração
De quem já conhece a Jesus
A verdadeira paz só tem aquele
Que já conhece a Jesus.

*O sentimento mais precioso
Que vem do nosso Senhor
É o amor, que só tem
Quem já conhece a Jesus*

Aleluia! (4x)

Cântico: GRATIDÃO

Como agradecer a Cristo	Todas as manhãs dobrar
por tudo o que Ele fez por mim	Meus joelhos em adoração
vou erguer as mãos aos céus	Sou feliz, Jesus irá reinar
E cantar louvores ao bom Deus.	Para sempre no meu coração.

Cântico: QUÃO BOM E QUÃO MARAVILHOSO

Quão bom e quão maravilhoso é \ 2x
Que os irmãos vivam em união! /

Aperte a mão do seu irmão \ 2x
E dê um sorriso pra ele. /

Aperte a mão do seu irmão
E cante essa canção.

Quão bom e quão maravilhoso é
Que os irmãos vivam em união!

Ofertório: Converse com o Pastor sobre o destino da oferta da Vigília. Veja a possibilidade de ser revertida a uma obra social realizada com crianças, ou que seja destinada ao próprio Ministério Local de Trabalho com Crianças, ou a uma das congregações da Igreja que realiza trabalho com crianças. Podem ser pedidos, antecipadamente, itens como: latas de leite para uma creche, ou itens de papelaria a serem doados para as classes das crianças, ou para algum trabalho em congregação ou ponto missionário que o ministério tenha escolhido abençoar com essas ofertas.

Testemunho: Nesse momento, um pai, uma mãe ou alguém do Ministério de Trabalho com Crianças, pode testemunhar, rapidamente, sobre a importância do acolhimento das crianças na vida da igreja.

Cântico: SOU CRIANÇA

Sou criança e faço parte, \ 2x
Desta casa que é a casa de Deus. /
Sou pequena e importante, \ 2x
Nesse trabalho que a igreja faz. /
Canto, pulo, grito e falo \ 2x
As maravilhas do Senhor. /

Edificação

Leitura Bíblica: João 15:1-12 *”Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”*

Palavra pastoral: frutos que o amor de Deus produz através de nós (sendo adultos, adolescentes, idosos ou crianças).

Dedicação

Convidar a congregação a se colocar de pé, e renovar o seu compromisso com as crianças, expresso no ato do batismo das mesmas, de *“fazer tudo que estiver em nossas forças, para sermos diante das crianças testemunhas fiéis, a fim de que cresçam no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, e posteriormente confirmem sua fé nele”*. Orar comunitariamente.

Cântico: Vamos juntos celebrar

É Jesus quem nos convida:
“Venham todos com amor
Celebrar o dom da Vida
Nesta mesa do Senhor”.
Deus é o nosso Pai
E nós somos os seus filhos!
Deus é o nosso Pai
Todos nós somos irmãos!

Alegria! Alegria!
Vamos todos celebrar
A ceia do Senhor
Nós devemos partilhar...
Venham todas as crianças,
As mulheres e os homens,
Vamos juntos celebrar!

Durante o cântico, permita que as pessoas se cumprimentem e se abracem, dizendo umas para as outras: “Deixem vir todas as crianças!”

Bênção

Cântico: **BÊNÇÃO** (CD Pelas mãos de uma criança– Dep. Nac. de Tb com Crianças da Ig. Metodista)
Deus nos abençoe e nos guarde
Agora e sempre. Amém

** Esta ordem de celebração é uma sugestão que deve ser adequada à realidade de cada comunidade local, acrescentando-se os grupos musicais locais e outras participações, considerando que se trata de uma celebração da comunidade de fé, onde crianças e adultos devem ter participação ativa em todo o momento cívico.*